

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA MARÇO DE 2019

O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Franciscana, variou em março +0,51% mantendo-se estável ante fevereiro +0,51% e janeiro +0,82%. No ano, a variação 1,28% e nos doze meses, 4,65%. Gastos com educação, alimentação e combustíveis puxam a alta.

Área de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Leandro Ribeiro Fontoura (Estatístico), Fábio Nascimento e Jaqueline Carla Guse (Analistas de Mercado).

Acadêmicos: Andressa Andressa Alves Hinkelmann (Curso de Administração) Bruno Farenzena (Curso de Ciências Econômicas), Brenda do Santos (Curso de Ciências Contábeis), Danielle Lemos (Curso de Ciências Contábeis), Éliton Coelho (Curso de Ciências Contábeis), Michele Borges (Curso de Ciências Econômicas), Paola Maciel (Curso de Administração), Gabriel Cabreira Mondadori Gudolle (Ciências Contábeis), Rômulo Ramos Cassol (Ciências Contábeis), Mariele Zacarias (curso de ciências contábeis) e Fernando Cardone (Curso de Administração).

Secretária: Caroline da Silva Viçosa.

Tecnologia da Informação: Daniel Rovadoschi (Coordenador - TI).

Diagramação: Mark Braunstein (ASSECOM)



**CIÊNCIAS
ECONÔMICAS**
Universidade Franciscana



UFN
Universidade Franciscana

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação no ano (%)	Últimos 12 meses (%)
		Fevereiro	Março				
1) Alimentação	25,12	271,73	274,92	1,17	0,34	1,62	4,97
2) Habitação	26,07	250,81	250,51	-0,12	-0,03	0,07	30,36
3) Artigos residência	3,03	142,20	142,55	0,25	0,00	0,62	1,23
4) Vestuário	5,26	213,15	213,09	-0,03	0,00	0,75	3,61
5) Transporte	16,21	187,46	187,84	0,20	0,03	-3,56	3,45
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	221,81	222,17	0,16	0,01	2,81	11,89
7) Despesas pessoais	5,75	299,30	301,59	0,76	0,06	1,65	6,52
8) Educação	2,90	305,61	314,41	2,88	0,11	3,34	27,40
9) Comunicação	8,34	136,79	136,80	0,01	0,00	0,00	-1,17
Geral	100,00	233,28	234,48	0,52	0,52	1,28	4,65

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em março de 2019 (base: dezembro de 2005)*. *Valores sujeitos a retificações.

O grupo que mais impactou na composição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, foi a **educação**, com uma inflação registrada de **+2,88%**, tendo como causa principal os aumentos dos valores dos cursos de pré vestibular (+7,5%), das taxas de documentos escolares (+6,2%) e das mensalidades de cursos de 2º grau (+3,6%). Entre os itens que apresentaram variação negativa de preços no período estão os uniformes escolares (-3,6%), lápis e caneta (-3,5%) e álbuns de fotografia (-3,2%). Espera-se que para os próximos meses as variações na inflação do grupo sejam minimizadas devido ao período entre as matrículas, onde não são registrados aumentos nas mensalidades escolares.

O grupo **alimentação**, em março, variou em **+1,17%**. Este resultado é atribuído a questões de sazonalidade e climáticas. Destaques para aumento de itens como moranguinho (+17,1%), chocolate em barras (+15,6%), erva-mate (+12,6%), arroz comum (+11,3%) e laranja (+11,3%). Além disso, houve quedas de preços nos itens como leite tipo C (-11,9%), pão sovado (-12,3%), hambúrguer (-12,8%), salsichão (-13,4%) e caqui (-14,5%).

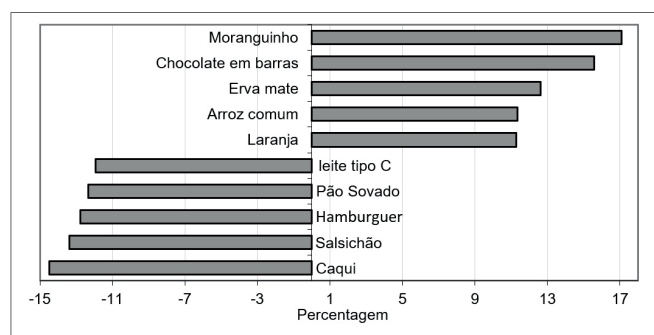


Figura 1: Variação dos itens do grupo Alimentação que mais contribuíram com o ICVSM.

O grupo de **despesas pessoais** registrou inflação em seus preços no mês de março com **+0,76%** de elevação. Dentre os itens que contribuíram para esta alta estão serviços de cabeleireiro masculino e feminino (+9,4%), Juro do cheque especial e de cartão (+1,6%) e preço do cigarro (+3,3%). As quedas de preços puderam ser verificadas nos itens como diária de vigia (-8,8%), preço de brinquedos de plástico (-11,0%) e pernoite em motel (-14,5%).

Os **artigos de residência** apresentaram variação da inflação nula no mês de março, registrando a marca técnica de **+0,25%** no período. Apesar deste resultado, a variação

de alguns itens foi relativamente alta no período, entre eles os conjuntos de estofados para sala (+11,4%), as cafeteiras elétricas (+10,4%) e as camas infantis (+7,8%), aumentos estes que foram atenuados pela queda nos preços dos armários de cozinha e estantes para sala (-6,1%), dos colchões (-4,6%) e das mesas e cadeira para sala (-4,4%).

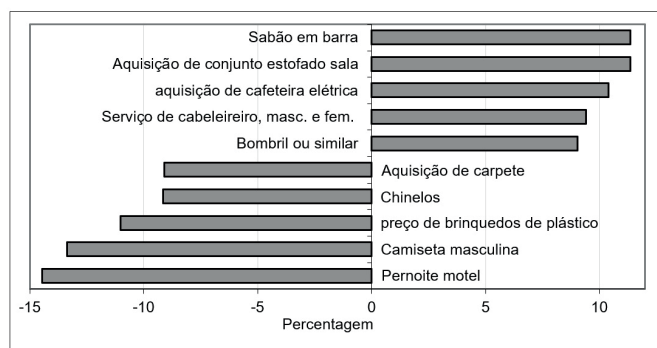


Figura 3: Variação dos itens que mais contribuíram com o ICVSM.

Na sequência, o grupo **transporte** a variação chegou +0,20%, resultado esse justificado pelo aumento dos preços no sub grupo combustíveis, composto por gasolina, gasolina aditivada, álcool e diesel. Na cidade o aumento em termos reais chegou a R\$: 0,20 centavos por litro.

O grupo **saúde e cuidados pessoais** sofreu uma elevação nos preços ao consumidor de **+0,16%** no mês de março. Mesmo sendo um valor baixo para o período, a expectativa é de que nos próximos meses este aumento consideravelmente, devido ao reajuste anual do preço dos medicamentos aprovado pela ANVISA, que neste ano foi de 4,33%. Contribuíram significativamente, para este resultado em março, as consultas médicas (+6,3%), os produtos de limpeza de pele (+5,9%), os preservativos masculinos (+5,6%). Em contrapartida, os principais preços que atenuaram estes aumentos foram os dos guardanapos e lenços de papel (-5,8%), escovas e pentes de cabelo (-3,4%) e os esmaltes e bases para unhas (-3,3%).

No grupo **comunicação** a variação foi positiva em **+0,01%**, permanecendo praticamente estável em relação ao mês anterior. A única variação significativa no período foi a do preço da internet com aumento de +0,6%. Os demais itens que compõe o grupo permaneceram com seus valores praticamente inalterados.

As deflações verificadas, foram verificadas nos grupos **habitação -0,12%** e **vestuário -0,03%** respectivamente. Na habitação, quedas no sabão em pó, alvejante, fósfora e tijolo foram verificadas. No vestuário, a troca de colação (outono inverno), não se verifica nas lojas do município e sim um prolongamento das liquidações, itens como camistes tiveram queda (-13,4%).